

## **[O julgamento dos ovos]**

→ **Classificação:**

- ATU 821B *Pintos nascidos de Ovos Cozidos*
- Classificação por Paulo Correia, CEAO, 1 de Março de 2011.

→ **Assunto:**

- Uma vendedeira sem escrúpulos tenta extorquir dinheiro a um cliente caridoso. O caso acaba no tribunal mas a decisão agracia o justo.

→ **Palavras-chave:** advogado, atrasar, capoeira, castanhas, castanheiro, conta, conto, duas igrejas, escudos, ovos, pagar, pintos, taberna, tribunal, Vimioso

→ **Região:**

- **Distrito:** Bragança
- **Concelho:** Vimioso
- **Freguesia:** Vimioso

→ **Contador:**

- **Nome:** José António Esteves
- **Data de nascimento:** 1947
- **Residência:** Vimioso

→ **Vídeo:**

- **Entrevista:** José Barbieri e Filomena Sousa
- **Data de Recolha:** Outubro de 2010
- **Filmagem:** José Barbieri
- **Local de filmagem:** Lar de Santa Casa da Misericórdia de Vimioso.
- **Duração do vídeo:** 00:01:55

→ **Transcrição:**

- **Transcritor:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de Transcrição:** Fevereiro de 2011
- **Palavras:** 357

→ **Versão literária:**

- **Execução:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de execução:** Fevereiro de 2011
- **Palavras:** 322

**[O julgamento dos ovos]**

[Informante 1 (JAE):] – «Um que foi a comer muitos ovos na taberna<sup>(1)</sup>, numa tasca<sup>(2)</sup>, (eu acho que até foi na... Ali naquela terra, naquela (...) na estação de Duas Igrejas<sup>(3)</sup>, acho que foi ali que o homem foi). E atão<sup>(4)</sup> lá le<sup>(5)</sup> deu dois ou três ovos, não sei quantos comeu, não é? E o homem, adepois<sup>(6)</sup>, foi embora. E não pagou, não pagou logo naquela altura, né?

[Informante 2:] – Claro.

[Informante 1 (JAE):] – Quando voltou, a pagar, a mulher começou a fazer contas, contas, contas e deu-le uma soma muito elevada. Eu não me lembro agora bem quanto era, mas acho que era vinte a trinta escudos<sup>(7)</sup>, na altura era muito dinheiro. E o homem não quis pagar!

Então como o homem não pagou, porque eles faziam as contas que dos ovos que ele depois tinha tocado/trocado(?) e depois de trocado(?) até, se não tem tocado, ele tinha nascido não sei quantos pintos, e aqueles pintos já tinham posto muito mais ovos, e então teria que fazer já muitos mais... E aquilo já era uma capoeira muito grande!

Mas depois foi pò<sup>(8)</sup> tribunal. Quando foram atão pò, lá pò tribunal o homem pôs um advogado e ela também (tinha que meter advogado pa'<sup>(9)</sup> se defender)! Chegou... Mais também, mais adiante, lá dentro, o juiz perguntou... E logo, o advogado chegou um bocadito atrasado, mas chegou atrasado já de propósito, não é? E... E diz-le atão o senhor, logo, o doutor juiz:

*– Ó senhor doutor advogado, você 'stá<sub>(10)</sub> um pouco atrasado...*

*– Olhe, desculpe lá, mas venho atrasado porque – ele foi – 'tive<sup>(11)</sup> a dar (...) aos meus, aos meus empregados para que tivessem a achar as castanhas para ir a plantar uns castanheiros...*

[Informante 2:] – Pois!

E o doutor juiz ficou muito admirado e disse: – *Ó senhor doutor, então de castanhas assadas também nascem castanheiros?!*

*– E então? E de ovos cozidos? Também nascem pintos?! – Diz-lhe ele.*

E acabou-se aqui a conta! Já não foi de nada.

*– Pronto, então pode-se ir embora até à sua vida.*

[Informante 2:] – E acabou-se a continha!»

José António Esteves, Vimioso, Outubro de 2010

**Glossário:**

- (1) **Taberna** – tasca, loja de comes e bebes e onde se vendia vinho a retalho.
- (2) **Tasca** – Estabelecimento modesto que vende bebidas e refeições a baixo preço; o mesmo que taberna.
- (3) **Duas Igrejas** – freguesia do concelho de Miranda do Douro.
- (4) **Atão** – “então”, regionalismo de Portugal, de uso informal e coloquial.
- (5) **-Le** – ‘lhe’ (pronomes, registo popular e modo informal).
- (6) **Adepois** – “a seguir”, “depois” (uso popular e coloquial).
- (7) **Escudos** – antiga unidade monetária de Portugal, substituída pelo euro em 1999.
- (8) **Pò** – “para o”, forma sincopada de prò (contração da preposição pra com o artigo ou pronome o), uso popular e coloquial.
- (9) **Pa’** – ‘para’ (usado de modo informal e coloquial).
- (10) **‘Stá** – “está” – pronúncia popular do verbo “estar”, abreviatura oral, de uso informal e coloquial.
- (11) **‘Tive** – ‘estive’ pronúncia popular do verbo “estar”, abreviatura oral, de uso informal e coloquial.

**Referências bibliográficas e recursos online utilizados no glossário:**

Barros, Vítor Fernandes, (2006). Dicionário do Falar de Trás-os-Montes e Alto Douro. Lisboa: Edição Âncora Editora e Edições Colibri, p.254.

Barros, Vítor Fernandes, (2010). Dicionário de Falares das Beiras. 1ª. Edição. Lisboa: Âncora Editora e Edições Colibri, p.243  
<http://aulete.uol.com.br>; <http://michaelis.uol.com.br>; <http://pt.wikipedia.org>; <http://www.ciberduvidas.com>; <http://www.infopedia.pt>; <http://www.mirandadodouro.com/dicionario/traducao-mirandes-portugues>; <http://www.priberam.pt>